

USO DA TELEMEDICINA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NOS CUIDADOS ÀS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NA CIDADE DE PATOS- PARAÍBA PELA REDE DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA (RCP)

BEZERRA DE FRETIAS¹, Talita
DOS SANTOS², Maria Jucicleide
GRIGORIO³, Renata
SOUSA SOARES⁴, Juliana
VIEIRA DIAS FILHO⁵, Adalberto

RESUMO

A Rede de Cardiologia Pediátrica (RCP) segue os princípios das redes de assistência à saúde integrando serviços de saúde de diferentes complexidades, buscando garantir a integralidade do cuidado às crianças portadoras de cardiopatias congênitas em todo o estado da Paraíba. Para tal, a RCP usa ferramentas da telemedicina, como chamadas de vídeo, salas de conferências virtuais e prontuários eletrônicos. A Transposição de Grandes Artérias (TGA) está entre as cardiopatias mais prevalentes. Trata-se da inversão da origem das artérias cardíacas. O tratamento definitivo é feito cirurgicamente através da Cirurgia de Jatene. O presente trabalho visa apresentar os resultados da RCP, ilustrando-os através do relato de um caso de TGA na cidade de Patos-PB e fornecer dados sobre o atendimento da rede nesta cidade, com o uso da Telemedicina. Além disso, foram realizadas coletas de informações com profissionais envolvidos no caso e com a mãe da criança. Como resultados da RCP em Patos, 2.336 crianças foram triadas por oximetrias, totalizando 6,3% do total daquelas realizadas pela rede. Realizaram-se mais de 100 ecocardiografias, diagnosticando diversas cardiopatias congênitas. Atualmente, 25 pacientes são acompanhados no ambulatório virtual, realizado, em tempo real e em conjunto com cardiologistas de equipes de centros maiores. Ainda, durante atendimento itinerante, foram atendidos 72 pacientes, sendo: 71 crianças de 0 a 13 anos e 01 gestante. Deste total, foram diagnosticadas 47 cardiopatias em crianças e 01 em gestante, correspondendo, respectivamente, a 66,1% e 100% do total de atendimentos.

PALAVRAS-CHAVE: telemedicina; cardiologia pediátrica; transposição das grandes artérias.

¹ Extensionista Externo

² Extensionista Externo

³ UFPB, Extensionista externo

⁴ UFPB, Professor Colaborador

⁵ UFPB, Discente Colaborador

INTRODUÇÃO

Uma rede de assistência à saúde se caracteriza pela construção de relações horizontais entre pontos de atenção e um centro de comunicação, integrados a partir de complementaridades de diferentes densidades tecnológicas, tendo como objetivo promover saúde a partir de uma atenção contínua, integral, de qualidade, humanizada e responsável (CHAO LUNG, 2008). É dessa forma que a Rede de Cardiologia Pediátrica (RCP) atua estruturando a assistência cardiológica a fetos, recém-nascidos e crianças atendidas pelo sistema público de saúde no estado da Paraíba. Formado por uma equipe multiprofissional que visa à criação de soluções para os diversos problemas relacionados à cardiologia pediátrica a partir da utilização das ferramentas fornecidas pela telemedicina, a Rede oferta assistência aos casos em que a ausência de especialistas impediam uma condução adequada e efetiva dos casos. Atik (2000) revela que a cada 1000 crianças nascidas vivas, 6,16 são portadoras de cardiopatias congênitas, das quais 20% morrem nos primeiros 12 meses e 77,11% vão a óbito antes dos 15 anos. Entre as cardiopatias mais comuns, está a Transposição de Grandes Artérias (TGA) que é a cardiopatia cianótica mais comum em recém-nascidos. Trata-se de uma relação anormal entre as grandes artérias e os ventrículos, de modo que a aorta se origina do ventrículo direito, e a artéria pulmonar, do ventrículo esquerdo. O tratamento definitivo se faz com a cirurgia de Jatene, que deve ser feita em até 21 dias de vida (LOPEZ, F.A; JUNIOR, D.C 2012). O presente trabalho visa apresentar os resultados da RCP, ilustrando-os através do relato de um caso de TGA, desde a triagem neonatal até a realização da cirurgia e acompanhamento clínico da paciente, na cidade de Patos e fornecer dados sobre o atendimento da rede nesta cidade, com o uso da Telemedicina.

METODOLOGIA

Os dados clínicos foram retirados de prontuário eletrônico cadastrado no sistema online da Rede de Cardiologia Pediátrica – RCP. Além disso, foram realizadas entrevistas com a genitora da criança e pesquisa ao prontuário no Hospital Materno Infantil de Patos-PB.

DESENVOLVIMENTO

A Maternidade Peregrino Filho, em Patos, é o maior centro público de referência obstétrica e pediátrica do sertão paraibano. Presta serviços de atendimentos a gestantes, incluindo gestações de alto e baixo risco, com serviço de UTI materna e ambulatório de pré-natal de alto risco. O serviço dispõe de ultrassonografia obstétrica e mamografia. Além disso, possui uma Unidade Neonatal de Cuidados Intermediários, uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e o banco de leite humano. São realizados 8.000 atendimentos anuais em pacientes provenientes de

90 cidades paraibanas e de estados circunvizinhos. A maternidade tem capacidade para expandir seus atendimentos em todos os setores, excetuando-se a UTI neonatal, que precisa aumentar o número de leitos para ampliar o número e a qualidade dos atendimentos.

A implementação da Rede de Cardiologia Pediátrica na cidade foi feita, inicialmente, como um centro de baixa complexidade onde seriam realizadas triagens através de oximetrias de pulso nas crianças nascidas na maternidade. Posteriormente, a equipe de enfermagem passou a realizar o exame físico dos recém-nascidos. Por se tratar de um centro de referência para as cidades do sertão, foi acordado que Patos receberia crianças com triagem alterada provenientes de Cajazeiras, Sousa e Itaporanga para a realização de Ecocardiograma. Apesar das dificuldades iniciais de adaptação à tecnologia, a proposta foi muito bem recebida pelos membros da equipe, visto que era uma boa oportunidade de integração dos centros de assistência à saúde no estado e de ampliação dos atendimentos da maternidade, que passaria a receber as crianças cardiopatas de toda a mesorregião. A união entre a medicina tradicional e a telemedicina proporcionou um olhar diferenciado e amplo aos profissionais do centro, incitando a busca por novos conhecimentos.

Desde o início do projeto, boa parte da equipe recebeu capacitação para a realização da triagem inicial e para a realização adequada do exame físico. Atualmente, um dos fatores limitantes do bom andamento do projeto é o baixo número de médicos envolvidos. A pequena quantidade de pediatras treinados para a realização das ecocardiografias e a grande demanda existente na região geram filas para o atendimento, prejudicando a eficiência no diagnóstico e na definição do seguimento das crianças cardiopatas. Outro fator de entrave para a fluxo de atendimentos é a ausência de uma equipe de transporte específica disponível para a realização das transferências para centros de média e alta complexidade. Ainda, existem problemas com a falta de uma infraestrutura designada especificamente para a realização das atividades da RCP.

RESULTADOS

Como resultado da parceria com a Rede de Cardiologia Pediátrica, 2.336 crianças foram triadas por oximetrias, totalizando 6,3% do total de oximetrias realizadas pela rede. Além disso, realizaram-se mais de 100 ecocardiografias no centro, revelando o diagnóstico de diversas cardiopatias congênitas. Atualmente, 25 pacientes pediátricos com cardiopatias congênitas são acompanhadas no Ambulatório Virtual, realizado, em tempo real e em conjunto com cardiologistas de equipes de centros de maior complexidade, através da telemedicina. Durante a passagem da Caravana do Coração pela cidade, foram atendidos 72 pacientes, sendo: 71 crianças de 0 a 13 anos e 01 gestante. Deste total foram diagnosticadas 47 cardiopatias em crianças (66,1%) e 01 em gestantes (100%) do total de atendimentos.

A Rede tem um papel fundamental para o sertão paraibano, já que é a única forma de acesso da população local ao serviço de cardiologia pediátrica, atuando na redução de distâncias e uniformização de condutas. Espera-se que a RCP passe a atuar para além da Cardiologia Pediátrica, envolvendo também outras áreas de assistências, integrando os centros e facilitando a articulação de serviços entre eles.

No sentido de ilustrar a atuação da Rede, relataremos a condução de um caso de TGA diagnosticado e conduzido por telemedicina. Essa ferramenta foi fundamental para garantir um bom prognóstico, dada a necessidade de diagnóstico precoce e manejo correto de uma cardiopatia associada a altas taxas de mortalidade como a Transposição de Grandes Artérias.

A.V.O.L., nascida em 21 de janeiro de 2013 na Maternidade Peregrino Filho na cidade de Patos-PB, de parto normal, pesando 3.255g e medindo 49cm, apresentou cianose generalizada ao nascer, sendo encaminhada para a UTI Neonatal, onde realizou ecocardiograma de triagem. A imagem do exame foi vista em tempo real, por telemedicina, pela equipe multiprofissional da Rede em Recife através de chamada de vídeo. Reconhecida a TGA, a RN foi transferida para o Instituto Cândida Vargas em João Pessoa-PB, após rápida articulação entre as equipes dos dois centros. Após avaliação com especialista, a criança teve seu diagnóstico confirmado. A partir de discussões entre os pediatras da Rede, em reuniões via salas virtuais de teleconferência, foi definido e programado o procedimento cirúrgico de correção no Real Hospital Português em Recife-PE, para onde são encaminhados os casos cirúrgicos mais graves. Em 31 de Janeiro de 2013, com 10 dias de vida, foi realizada a Cirurgia de Correção de Transposição de Grandes Artérias (Cirurgia de Jatene), a qual aconteceu sem intercorrências intra e pós-operatórias. Atualmente, a paciente é acompanhada no Ambulatório Virtual do RCP em Patos. Esse ambiente acontece com a consulta feita por um médico em Patos e acompanhado em tempo real, via chamada de vídeo, por um cardiologista pediátrico que permanece em Recife orientando o atendimento. No momento, a lactente não faz uso de medicações e, ao exame físico, apresenta sopro sistólico leve.

A correção neonatal de Transposição de Grandes Artérias pela técnica de Jatene se tornou a principal forma de tratamento da doença. Dessa forma, os casos de TGA precisam ser conduzidos com rapidez e efetividade. Assim como nas demais cardiopatias, o tempo corrente entre diagnóstico e resolução do caso deve ser o mínimo possível para um melhor prognóstico (ATIK, 2000). A possibilidade de articulação e de condução conjunta dos casos dá aos profissionais que fazem uso da telemedicina, a oportunidade de diminuir distâncias e transpor os obstáculos impostos pela carência dos centros em que atuam, facilitando o cuidado às crianças cardiopatas que precisam de acompanhamento especializado.

O caso clínico relatado acima é um exemplo de como o cuidado em saúde pode ser otimizado através do uso da telemedicina como ferramenta utilizada para encurtar distâncias e evitar sequelas de diagnósticos tardios de cardiopatias congênitas. É importante frisar que, assim como o caso de A.V.O.L, há outros casos manejados pela RCP em que o uso da rede possibilitou promover saúde de forma eficiente e independente de barreiras físicas, valendo-se da articulação multicêntrica por Telemedicina para fazê-lo.

REFERÊNCIAS:

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes para organização das redes de atenção à saúde do SUS.**, 2010. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/2b_221210.pdf>. Acesso em: 21 out. 2013.
2. LOPEZ, Fabio Ancona.; JUNIOR, Dioclécio Campos. **Tratado de Pediatria.** 2.ed. Editora Manole, 2012.
3. ATIK, E. **Conduta na transposição das grandes artérias.**, 2000. Disponível em: <<http://publicacoes.cardiol.br/abc/2000/7502/75020001.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2013
4. WEN, Chao Lung. **"Telemedicina e telessaúde-um panorama no Brasil."***Informática Pública* 10.2 (2008): 7-15.
5. **Rede de Cardilogia Pediátrica.** Disponível em em: <<http://rcp.circulodocoracao.org>>. Acesso em: 10 de novembro de 2013.